

Juros devem chegar a 9%

(C) No Palácio do Planalto, auxiliares do presidente dizem que, a partir de agora, haverá uma "liberdade vigiada" para o Banco Central. Lula avalia que, até abril de 2006, um ano eleitoral, a taxa de juros real (descontada a inflação) deve ficar próxima de 9%. Para tanto, precisa cair seguidamente, no máximo a partir de janeiro.

Queda-de-braço

A equipe econômica já cedeu no ajuste fiscal. Por ordem de Lula, a Fazenda foi obrigada a liberar R\$ 2,55 bilhões para investimentos e emendas parlamentares. Ao mesmo tempo, o time de Palocci deixou claro que não aceita afrouxar a política monetária. O problema é que Lula quer que o juro caia mais rapidamente. "O presidente não dará um cavalo de pau na economia, mas cada vez mais vai constatar que está na hora de acelerar não só a execução orçamentária como a queda dos juros", contou um ministro.